

Gabriela Rocha - Galpão do Avivamento

tom:
G

Era só um galpão, poeira e madeira
Mas o céu desceu naquela noite inteira
Entre gemidos, gritos e canção
O fogo invadiu cada coração
Sem microfone, sem multidão
Só sede e fome por mais da unção
Ali o quebrantado era exaltado
E o vento soprava de todos os lados
Não tinha ensaio, não tinha show
Só quem chorava diante do Senhor
O chão rachado virou santuário
E anjos dançavam no mesmo horário
Sopra, Espírito! Vem nos incendiar
Como em Azusa, começa a queimar
Toca os filhos, toca os pais
Faz de novo, faz muito mais
Fogo que liberta, restaura, refaz
Desce com poder, não nos deixes em paz

Aviva, e encheee, aviva e veeem
Renova de novo, vem tocar Seu povo
Aviva e enche, quero me derramar, de novoooo
Velhos e crianças com olhos fechados
Vendo visões, falando em vários idiomas
Era o céu dizendo: Aqui é meu lugar
E ninguém queria mais parar de orar
Não é por aplauso, não é emoção
É por Tua glória e rendição
Faz Azusa renascer em mim
Espírito, sopra até o fim
Sopra, Espírito! Vem nos incendiar
Como em Azusa, começa a queimar
Toca os filhos, toca os pais
Faz de novo, faz muito mais
Fogo que liberta, restaura, refaz
Desce com poder, não nos deixes em paz
Aviva, e encheee, aviva e veeem
Renova de novo, vem tocar Seu povo
Aviva e enche, quero me derramar, de novoooo

Acordes

